

Vogelenzang, 20 de Dezembro de 1970



Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presidente do Conselho:

Diz um dos nossos escritores contemporâneos em nota escrita num Natal de há poucos anos:

"O mundo estará realmente povoado neste momento por uma nova esperança? Não se ouviram passos auspiciosos ao dar da meia-noite, nem houve, com certeza, parto divino em nenhuma maternidade ou estábulo.

Mas sabe-se que os grandes enviados chegaram com ruído, que o nascimento de que se trata é de outra natureza, que a luz esperada terá de acender-se dentro de nós."

Neste Natal de 1970, desejo a V. Ex.<sup>cia</sup> a certeza da "nova esperança" que realmente povoa o mundo" e a alegria de saber que "a luz esperada se acende dentro de nós".

Pois em tal esperança e em tal alegria vem a radicar-se a condição dos cristãos que celebram nestes dias a Encarnação do Filho de Deus.

Os meus votos para o Novo Ano prolongam o desejo da esperança e da alegria. Que o Novo Ano traga ao Senhor Presidente a alegria

de ver realizados muitos dos sonhos que com tanta competência e perseverança V. Ex.<sup>cia</sup> sabe traduzir em acção política! Que durante o ano de 1971 a esperança do grande português que é V. Ex.<sup>cia</sup> se veja reforçada pela pronta colaboração de todos os que desejam, de algum modo, contribuir para o bem do Povo a que pertecemos.

Permita-me V. Ex.<sup>cia</sup> que, neste contexto, esclareça um ponto que sinto não ter sido capaz de precisar suficientemente durante a audiência que V. Ex.<sup>cia</sup> me concedeu há dias. Embora considere que a comissão relativa ao estatuto da mulher pode ser um elemento de interesse no processo de evolução do País, só me considero vinculada a esta tarefa na medida em que ela me apareceu, quando me foi proposta, como decorrendo de uma iniciativa que era do conhecimento de V. Ex.<sup>cia</sup>. Tendo aceite a tarefa na base desse pressuposto e sabendo que o Senhor Presidente do Conselho é que pode ser juiz do lugar que tal tarefa ocupa nas prioridades que se impõem, não quero



deixar de dizer a V. Ex.<sup>cia</sup> que neste momento sinto-me responsável pelo trabalho empreendido unicamente até ao termo da definição de objetivos e do modo de funcionamento.

Profundamente reconhecida pela benevolência com que V. Ex.<sup>cia</sup> me lê, ouve e fala, cumprimenta respeitosamente

Maria de Lourdes Pintasilgo

Fundação Cuidar o Futuro